Itaú Global Dinâmico Plus MM FICFI

março-2022

data base: 25 de fevereiro de 2022

o que

Objetivos do Fundo

Superar o CDI no longo prazo, com posições nos mercados de juros, crédito privado, moedas e renda variável, atuando tanto no Brasil quanto no mercado internacional, podendo também operar commodities.
Estratégia cujo foco é a diversificação da carteira, por meio de uma alocação dinâmica em diversas estratégias da Itaú Asset, com fontes de retorno independentes e descorrelacionadas entre si.

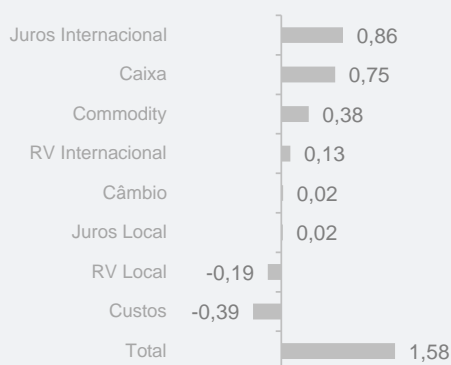
1,11 % + Benchmark

Rentabilidade relativa ao benchmark dos últimos 12 meses

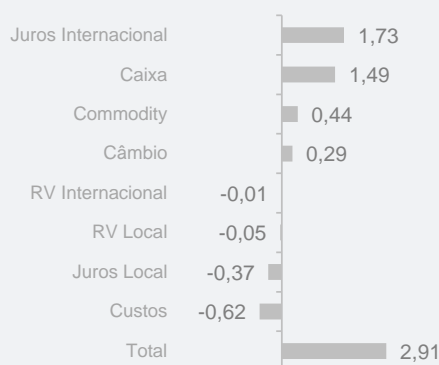
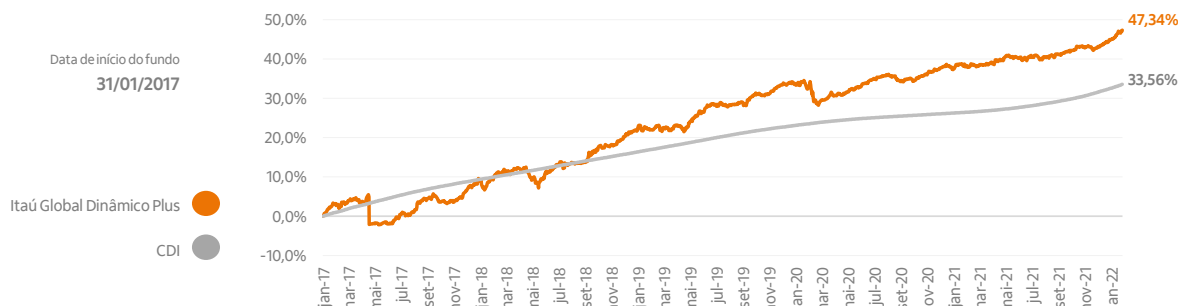
13,78 % + Benchmark

Rentabilidade relativa ao benchmark desde o início do fundo.

1,42 % + Benchmark

Rentabilidade anual relativa ao benchmark

performance

Análise de Retorno

Termômetro de Risco

Retorno acumulado

Retorno Mensal

		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
2022	Fundo	1,31%	1,58%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,91%
	+/- Bench	0,57%	0,84%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,42%
2021	Fundo	-0,28%	0,49%	0,33%	0,26%	1,23%	-0,27%	0,17%	0,06%	0,50%	0,67%	0,51%	0,23%	3,96%
	+/- Bench	-0,43%	0,36%	0,13%	0,05%	0,97%	-0,58%	-0,18%	-0,37%	0,07%	0,19%	-0,07%	-0,54%	-0,44%
2020	Fundo	-0,09%	-0,62%	-2,21%	0,97%	0,64%	1,03%	1,44%	0,70%	-1,06%	0,00%	1,18%	1,28%	3,22%
	+/- Bench	-0,47%	-0,92%	-2,55%	0,68%	0,40%	0,81%	1,24%	0,54%	-1,22%	-0,16%	1,03%	1,11%	0,45%

Informação Pública – Política Corporativa de Segurança da Informação

Fonte: Itaú Asset Management - Março, 2022

Confidencial | Compartilhamento Externo

Comentário do Gestor

Meses desde o início do fundo

Meses de retorno positivo do fundo

2,45% Volatilidade 12 Meses

Análise: Fevereiro foi marcado pela escalada da tensão geopolítica entre Rússia e Ucrânia que culminou com o início do conflito entre os dois países na parte final do mês. Além dos lamentáveis impactos humanitários, o confronto também adiciona mais incerteza nos mercados globais, que já apresentavam volatilidade em função da expectativa de reação dos bancos centrais frente às disseminadas pressões inflacionárias que o contexto da pandemia trouxe. Além do impacto nos preços das commodities (considerando a relevância dos dois países na produção e exportação de petróleo, gás natural, trigo e fertilizantes), que adiciona mais pressão inflacionária, e da diminuição na expectativa de crescimento que a aversão a risco proporciona, a invasão Russa na Ucrânia traz incertezas mais estruturais, considerando os impactos das sanções impostas até agora e as atitudes que muitos países podem ter para evitar que novos choques como esse tenham consequências tão relevantes em suas economias.

No mercado internacional de juros, acompanhamos uma abertura da parte curta das curvas de diversos países, refletindo a preocupação com a pressão inflacionária citada, enquanto na parte mais longa, os juros acabaram fechando com o início do conflito, refletindo a maior incerteza que temos no momento. Nos Estados Unidos, os juros com vencimento entre 1 e 3 anos abriram mais de 20 bps, enquanto o juros para 10 anos abriu 4 bps.

No mercado de moedas, o dólar teve comportamento misto, ganhando valor contra a maior parte dos países desenvolvidos e desvalorizando-se, principalmente, contra moedas de países da América Latina.

Na renda variável, o mês foi de desvalorização das principais bolsas globais, especialmente na Europa, com o Euro Stoxx 50 caindo 5,9% e o DAX da Alemanha cedendo 6,5%. No mercado americano, o S&P 500 e o Nasdaq tiveram perdas de 3% e 3,3%, respectivamente.

Conforme comentado, o mês foi de valorização para as commodities de maneira geral, com o petróleo subindo mais de 9%, o ouro valorizando-se 6% e o índice CRB (índice amplo de commodities) tendo ganhos de 4,6%.

No Brasil, continuamos acompanhando a entrada do investidor estrangeiro, que atraído pelo valuation atrativo e grande exposição às commodities de nossa Bolsa, e significativo diferencial de juros, considerando o atual e prospectivo nível da Selic, ajudou o Ibovespa a subir 0,89% e o real a apreciar-se 4%. No mercado de renda fixa, o mercado reagiu à comunicação mais conservadora do Banco Central, com sinalização de ao menos mais dois aumentos na taxa Selic e a continuidade de dados de inflação mais fortes do que o esperado. Como consequência, observamos uma abertura de toda curva de juros nominal, principalmente até o vértice com vencimento em janeiro de 2025, e uma abertura na precificação da inflação implícita especialmente para 2023.

O Itaú Global Dinâmico Plus teve retorno positivo no mês. O destaque veio do nosso book de juros internacionais, principalmente com posições nas curvas americana, alemã e colombiana. Além disso, vale destaque também para os ganhos no book de commodities e em posições na moeda brasileira. Do lado negativo, as perdas vieram dos nossos books de renda variável local e de moedas internacionais.

Posicionamento: Na parcela internacional, embora sigamos com posição líquida tomada nas curvas de juros pelo mundo, diminuímos a posição comprada em dólar e estamos com posicionamento neutro na renda variável internacional, explorando trades relativos nas bolsas americanas e europeias. Na parcela de commodities, seguimos comprados no ouro e em ativos ligados ao petróleo.

No mercado brasileiro, mantemos posição líquida tomada na curva de juros nominal e comprada em NTN-Bs ao longo da curva, e posição comprada na Bolsa brasileira via índice e seleção de ações. Já no real, seguimos com atuação tática explorando a volatilidade da moeda brasileira.

Volume Global Mínimo* **R$ 1,00**	Taxa de Administração **2,00% ao ano**	Horário para Movimentação **Até às 14:00**
Classificação Tributária **Longo Prazo Sem Compromisso**	Taxa de Performance **20% do que exceder 100% do CDI.**	Aplicação e Resgate **Cota de aplicação: D+0** **Cota de resgate: D+21** **Crédito do resgate: D+22**
Patrimônio Líquido Médio nos últimos 12 meses **R$ 4.039.174.248,00**	Público Alvo **Público Em Geral**	

O fundo poderá, eventualmente, apresentar indisponibilidade, permanente ou temporária, de acesso por parte de investidores. Em caso de dúvidas, consulte seu gerente de relacionamento

Acesse outros documentos relevantes deste fundo: www.itau.com.br/investimentos-previdencia/fundos/informacoes-cotistas/

Glossário: LF - Letra Financeira. CDB - Certificado de Depósito Bancário. LSF - Letra Financeira Subordinada. LFSN - Letra Financeira Elegível - Nível II. DEB – Debentures. NP - Notas Promissórias. CCB - Cédula de Crédito Bancário. FIDC - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios. DPGE - Depósito a Prazo com Garantia Especial. Debentures Conversível. Certificado de Recebíveis Imobiliários. LC – Letra de Câmbio. LCA – Letra de Crédito Agrícola. LCI – Letra de Crédito Imobiliário. DEB COMP – Debênture Compromissada. CDB Vinc – Certificado de Depósito Interbancário Vinculado. CRI – Certificado de Recebíveis Imobiliário. CDCA – Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio. CPR – Contas a Pagar e Receber. DPGE - Depósito a Prazo com Garantia Especial. COMPR – Operação Compromissada. LH – Letra Hipotecária. TERMO – Contrato a Termo.

Signatory of:

Informações relevantes

ITAÚ GLOBAL DINÂMICO PLUS MULTIMERCADO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO - CNPJ 26.269.983/0001-50 - 25/02/2022

Este fundo é supervisionado e fiscalizado pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM (Serviço de atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br). Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Os rendimentos serão tributados semestralmente, no último dia útil dos meses de maio e novembro, à alíquota de 15%. No momento do resgate, será aplicada a alíquota complementar em função do prazo da aplicação: até 180 dias, 22,5%; de 181 a 360 dias, 20%; de 361 a 720 dias, 17,5%; acima de 720 dias, 15%. Haverá cobrança de IOF regressivo no caso de resgates de aplicações com menos de 30 dias. Público alvo: Consultar Regulamento Objetivo do fundo: Superar o CDI no longo prazo, com posições nos mercados de juros, crédito privado, moedas e renda variável, atuando tanto no Brasil quanto no mercado internacional, podendo também operar commodities.

Estratégia cujo foco é a diversificação da carteira, por meio de uma alocação dinâmica em diversas estratégias da Itaú Asset, com fontes de retorno independentes e descorrelacionadas entre si.

. Tipo Anbima: MULTIMERCADOS DINÂMICO - Fundos que têm como objetivo buscar retorno no longo prazo por meio de investimento em diversas classes de ativos, incluindo cotas de Fundos. Estes Fundos possuem uma estratégia de asset allocation sem, contudo, estarem comprometidos com um mix pré-determinado de ativos. A política de alocação é flexível, reagindo às condições de mercado e ao horizonte de investimento. É permitida a exposição financeira superior a 100%(cem por cento) do seu respectivo patrimônio líquido, apenas de forma indireta, por meio de aquisição de cotas de Fundos Início do fundo em: 31/01/2017. Taxa de Administração máx.: 2,00%. Taxa de Performance: 20% do que exceder 100% do CDI. Fonte de dados do material: Itaú Asset Management.

Material de divulgação do fundo - A Itaú Asset Management é o segmento do Itaú Unibanco especializado em gestão de recursos de clientes. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito – FGC. Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone (11) 3631-2555. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco (www.itau.com.br). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722 1722.

Outras informações relevantes

* O Itaú Personnalité considera seu volume global de investimentos, ou seja, a soma dos valores já investidos em CDB, operações compromissadas, poupança, previdência, fundos e Itaú Corretora, como valor mínimo para a entrada em novos investimentos. Para outros segmentos do Itaú Unibanco, o volume global é correspondente ao valor mínimo de aplicação.

Fonte: Itaú Asset Management - Março, 2022